

Demonstrações Financeiras

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Livetech da Bahia Indústria e Comercio S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Livetech da Bahia Indústria e Comercio S.A. que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Livetech da Bahia Indústria e Comercio S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



Building a better
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo 20 de maio de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC- 2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Bruno Mattar Galvão', is written over the printed name.

Bruno Mattar Galvão
Contador CRC-1SP267770/O-6-T-CE

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.419	8.730
Contas a receber, líquidas	7	158.982	70.280
Impostos a recuperar	8	10.320	15.632
Estoques	9	80.664	45.504
Adiantamentos a fornecedores	12	8.012	16.835
Despesas antecipadas		1.885	824
		264.282	157.805
Não circulante			
Contas a receber, líquidas	7	47.119	13.669
Outros ativos		-	103
Imobilizado, líquido	10	145.753	92.561
Intangível, líquido	11	19.884	3.918
		212.756	110.251
Total do ativo		477.038	268.056

	Nota explicativa	2018	2017
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	13	75.705	41.114
Pessoal, encargos e benefícios sociais	14	6.338	2.484
Impostos a recolher	15	5.658	2.719
Empréstimos e financiamentos	17	46.547	24.501
Duplicatas descontadas	18	25.528	6.407
Dividendos a pagar	21	6.474	1.571
Outras obrigações	19	11.790	4.163
Receita diferida	16	102.362	38.486
		280.402	121.445
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	56.391	20.637
Provisões para contingências	20	364	782
Receita diferida	16	73.402	90.419
Outras obrigações	19	10.321	-
		140.478	111.838
Patrimônio líquido			
Capital social	21	86.666	86.666
Reserva de Capital	21	(58.882)	(60.409)
Reserva de Lucro	21	28.374	8.516
		56.158	34.773
Total do passivo e patrimônio líquido		477.038	268.056

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2018	2017
Receitas líquidas	24	373.602	183.175
Custo das vendas	25	(262.749)	(140.318)
Lucro bruto		110.853	42.857
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas		(46.208)	(28.571)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		(8.463)	(467)
	26	(54.671)	(29.038)
Lucro antes do resultado financeiro		56.182	13.819
Resultado financeiro	27	(19.146)	(6.169)
Lucro líquido antes dos impostos		37.036	7.650
Imposto de renda e contribuição social	22	(8.168)	(798)
Lucro líquido do exercício		28.868	6.852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	28.868	6.852
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>28.868</u>	<u>6.852</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital			Reservas de Lucro			Total
		Ágio Subscrição	Outras Reservas	Subvenção Investimento	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	
Saldo em 01 de janeiro de 2016	3.000	-	-	2.464	-	-	5.537	11.001
Dividendos adicionais propostos do exercício 2016	-	-	-	-	-	-	(2.078)	(2.078)
Aumento de capital	30.000	-	-	-	-	-	-	30.000
Incorporação MAXBR	53.666	-	(73.097)	-	-	-	-	(19.431)
Ágio subscrição de ações	-	10.000	-	-	-	-	-	10.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	6.852	6.852
Destinação do lucro								
Reserva legal	-	-	-	-	343	-	(343)	-
Subvenções para investimentos	-	-	-	224	-	-	(224)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(1.571)	(1.571)
Reserva de lucro a realizar	-	-	-	-	-	8.173	(8.173)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	86.666	10.000	(73.097)	2.688	343	8.173	-	34.773
Efeitos da adoção inicial da IFRS 9	-	-	-	-	-	(797)	-	(797)
Saldos Iniciais em 01/01/2018	86.666	10.000	(73.097)	2.688	343	7.376	-	33.976
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	28.868	28.868
Destinação do lucro								
Reserva legal	-	-	-	-	1.443	-	(1.443)	-
Subvenções para investimentos	-	-	-	1.527	-	-	(1.527)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	-	(6.474)	(6.474)
Dividendos adicionais propostos do exercício 2017	-	-	-	-	-	-	(212)	(212)
Reserva de lucro a realizar	-	-	-	-	-	19.212	(19.212)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	86.666	10.000	(73.097)	4.215	1.786	26.588	-	56.158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	28.868	6.852
Ajuste para conciliar o resultado do exercício com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	37.491	14.195
Baixa de ativo imobilizado	499	2.101
Provisão para perdas de crédito esperadas	3.091	1.545
Provisões para demandas judiciais	97	(27)
Despesas de juros	4.523	2.656
	74.569	27.322
(Aumento) redução no ativo operacional:		
Contas a receber	(126.040)	(34.314)
Tributos a recuperar	5.312	(4.881)
Estoques	(35.160)	(24.866)
Outros ativos	7.863	(10.162)
Aumento (redução) no passivo operacional:		
Fornecedores	34.591	21.330
Obrigações sociais e trabalhistas	3.854	1.178
Obrigações tributárias	2.939	-
Receita diferida	46.859	28.918
Outras Obrigações	17.362	(10.807)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	32.149	(6.282)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	(107.148)	(39.058)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(107.148)	(39.058)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos (principal e juros)	(34.690)	(30.353)
Captação de empréstimos	88.040	42.485
Duplicatas descontadas	19.121	5.494
Aumento de capital	-	40.000
Pagamento de dividendos	(1.783)	(2.078)
Pagamento de mútuo	-	(2.425)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	70.688	53.123
Acréscimo (decréscimo) no caixa e nos equivalentes	(4.311)	7.783
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.730	947
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4.419	8.730

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. (“companhia”), ou WDC Networks, está sediada na Rua Gomes de Carvalho, N° 1.609, 7º andar, São Paulo - Capital, é uma empresa de tecnologia, que fabrica e distribui produtos de tecnologia da informação, telecomunicações e segurança eletrônica com 100% de capital nacional e atua no Brasil desde 2004.

A empresa atua na distribuição de produtos de nichos de mercado com altas taxas de crescimento, tais como internet banda-larga, segurança eletrônica, conectividade de dados e telefonia, áudio e vídeo profissional, infraestrutura de datacenter e IoT (internet das coisas).

Vende no segmento B2B através de uma rede de canais autorizados em todos os estados brasileiros, e com uma estruturada equipe de logística, consegue atender rapidamente entregas nas mais de 5600 cidades brasileiras.

Desde de 2013, a WDC Networks oferece para o mercado um modelo de negócios, que é a oferta da venda de IaaS - Infraestrutura como Serviços, através da operação de aluguel de equipamentos, atendendo uma demanda de seus canais para aquisição no modelo “as a service”, transformando CAPEX em OPEX.

A WDC Networks mantém contratos de fornecimento com os principais fabricantes globais, líderes em seus mercados. Efetua a importação e distribuição no Brasil, fornecendo suporte e assistência técnica aos seus clientes. Em 2018, alcançou um total de 53 marcas/fabricantes com contratos para distribuição no território nacional.

Em 2017 a companhia recebeu investimento minoritário do fundo de private equity 2B Capital, ligado ao Bradesco. No mesmo exercício, ocorreu a incorporação da empresa MaxBR, que era dedicada às operações de locação de equipamentos, que passou a funcionar de maneira unificada às demais operações da companhia, vide comentários na nota 4.

Em março de 2018, em mais um movimento de inovação, inaugurou na região central de São Paulo uma loja “High-Tech” em espaço de 500 m² dedicado a showroom de soluções para a automatização de residências e espaços comerciais com foco em IoT (Internet das Coisas), além de um moderno centro de treinamentos com capacidade para atender 30 pessoas simultaneamente.

Em 7 novembro de 2018, adquiriu os ativos da Axyon Distribuidora, ampliando seu portfólio com soluções em áudio e vídeo profissional, automação predial e segurança da informação, vide comentários na nota 5.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Principais mercados e tecnologias comercializadas

A WDC Networks atua nos seguintes nichos de mercado:

Telecom: Produtos de telecomunicações, relacionados principalmente com rede de acesso internet, tais como: cabo de fibra ótica, rede GPON, Switches, Access Point Wi-Fi, Roteadores, Sistemas DWDM, Caixas de emenda, Patch Panel, Patch Cord, GPON, Switches, Access Point, Roteadores, DWDM, DGO, DIO, GBICS etc;

Networking: Produtos de redes de comunicação empresarial, tais como: Switches, Roteadores, Firewall, Access Point, Servidor e armazenamento;

Segurança Eletrônica e Automação: Produtos para vigilância eletrônica, relacionados a vídeo monitoramento, controle de acesso, alarme de intrusão, sonorização e evacuação, detecção de incêndio e automação predial, com produtos tais como: câmeras, gravadores de vídeo, softwares, sistemas de análise de comportamento, catracas, biometria, painéis de alarme e sensores dos mais diversos tipos;

Comunicação Unificada: Produtos relacionados à comunicação integrada real-time, tais como mensagens instantâneas, informações de presença, telefonia VoIP, vídeo-conferência, controle de chamadas e reconhecimento de fala com os serviços de comunicação real-time;

Datacenter: Produtos que fazem parte de um centro de processamento de dados, tais como: cabeamento estruturado, cabo UTP, patch panel, patch cords, DIO, racks, no-breaks, ar-condicionado, detecção de incêndio, controle de acesso, vídeo-monitoramento, segurança lógica;

Infraestrutura de Redes: Produtos relacionados com a parte básica de uma rede de dados, tais como: cabeamento estruturado, cabo de fibra, caixas de emenda, Patch Panel, Patch Cord, DGO, DIO, Cabo UTP, Racks, Ar-condicionado, etc;

Áudio e Vídeo profissional: Produtos relacionados a áudio e vídeo profissional, tais como: Painéis de LED, Televisores, projetores de vídeo e monitores profissionais, caixas de som, sistemas de áudio integrados, microfones, videoconferência, suportes e acessórios;

Segurança da Informação - Cyber Security: Produtos e Softwares relacionados à proteção de dados e das redes, contra ameaças cibernéticas, tais como: Firewall, Antivírus (Endpoint), criptografia, backup;

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Principais mercados e tecnologias comercializadas--Continuação

Automação Residencial: Produtos relacionados a Internet das Coisas, IoT tais como sensores, acionadores e controladores interligados via smartphones e/ou assistentes pessoais, que formam um sistema de automação de equipamentos e utensílios de uma residência, tais como iluminação, ar condicionado, acionadores de cortinas.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos revisados e interpretações e orientações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 15 de maio de 2019.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. Desta forma, se fez necessário realizar algumas reclassificações nas notas explicativas referente ao exercício anterior para fins de comparabilidade com o exercício atual. Trata-se de uma mudança voluntária da política contábil da Companhia e seus impactos não foram significantes.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos, mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma.

c) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e recebíveis, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e demais contas a receber.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros podem ser classificados em:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia registra grande parte de seus ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes e caixa e equivalentes de caixa (vide Nota 29).

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida)

A Companhia avalia os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se forem atendidas ambas as condições a seguir:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para os instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado. A Companhia não possui instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangente em 31 de dezembro de 2018.

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)

No reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando atenderem à definição de patrimônio líquido nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos patrimoniais)--Continuação

Ganhos e perdas sobre estes ativos financeiros nunca são reclassificados para resultado. Os dividendos são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando a Companhia se beneficia destes proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que estes ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui investimentos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018.

Ativos financeiros ao valor justo

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo.

Derivativos, inclusive derivativos embutidos separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Não obstante os critérios para os instrumentos de dívida ser classificados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, um descasamento contábil.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados também são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros ao valor justo--Continuação

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: a) as características e aos riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

A Companhia não possui ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado em 31 de dezembro de 2018.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram;
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e; (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre; (i) o valor do ativo, e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Divulgações adicionais referentes a redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas:

- Contas a receber de clientes, incluindo ativos de contrato - Nota 3.1.
- Divulgações para premissas significativas - Nota 3.2.

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

Para instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a Companhia aplica a simplificação do baixo risco de crédito permitida. Em cada data de reporte, a Companhia avalia se o instrumento de dívida é considerado como de baixo risco de crédito usando todas as informações razoáveis e passíveis de fundamentação que estejam disponíveis. Ao fazer esta avaliação, a Companhia reavalia a classificação de risco de crédito interna do instrumento da dívida. Além disso, a Companhia considera que houve um aumento significativo no risco de crédito quando os pagamentos contratuais estão vencidos há mais de 30 dias.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 180 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de rédito mantidas pela Companhia. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Passivos financeiros - reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia incluem empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria se aplica aos fornecedores, empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, duplicatas descontadas e parcelamentos de tributos todos sujeitos a juros. Para mais informações, vide nota 29.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48.

Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos financeiros, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras, são ajustados pelo seu valor presente, quando aplicável. Posteriormente, os juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo.

d) Caixa equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Contas a receber

Provenientes da venda e locação de equipamentos, registrados pelos valores de custo, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável. A Provisão para perdas de crédito esperadas é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a sociedade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

f) Estoques

Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, líquido dos tributos recuperáveis, que não excede o valor de sua realização. As perdas com estoques são avaliadas periodicamente e registradas no resultado do exercício.

g) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com razoável segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

h) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repostos, tais componentes são reconhecidos como ativos individuais, com vidas úteis e depreciação específica. Da mesma forma, quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado do exercício conforme incorridos.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

h) Imobilizado--Continuação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, reduzidos pela amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

j) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")

A Administração não identificou a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável dos ativos a longo prazo, em 2018 não tivemos indicativos de mudanças em relação ao estudo efetuado no exercício anterior. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, nenhum indicativo de perda do valor recuperável dos ativos de longo prazo da Companhia foi identificado.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

j) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")--Continuação

A Companhia avalia periodicamente o efeito desse procedimento e nas demonstrações financeiras de 2018 e 2017 não identificou ajustes a serem contabilizados.

k) Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados nos balanços patrimoniais como dividendos a pagar. Os dividendos em excesso a esse mínimo, ainda não aprovados para pagamento pela assembleia de acionistas, estão demonstrados como dividendo adicional proposto no patrimônio líquido. Após a aprovação pela assembleia de acionistas, os dividendos em excesso ao mínimo são transferidos para o passivo circulante, passando a caracterizar como obrigações legais.

l) Participação dos empregados nos resultados

A Companhia possui obrigações decorrentes dos contratos de trabalho com seus empregados, reconhecendo estas provisões durante o exercício. São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Estas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas em contas específicas de acordo com a função nos grupos de Custos dos Serviços Prestados, Despesas com Comercialização e Despesas Gerais e Administrativas.

m) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

n) Impostos e contribuições

Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

n) Impostos e contribuições--Continuação

Imposto sobre vendas

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,6%.

o) Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas e relacionadas à subvenção e de que a subvenção será recebida. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação às respectivas despesas cujo benefício pretende compensar.

p) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários são avaliados e, quando necessário e relevante, são ajustados a seu valor presente, o qual considera os fluxos de caixa e taxa de juros explícitas ou implícitas.

q) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Novos pronunciamentos contábeis

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo 31 de dezembro de 2018

IFRS 9/CPC48 - Instrumentos financeiros

O CPC 48 - Instrumentos financeiros, equivalente à norma internacional IFRS 9, substituiu o CPC 38 (equivalente à norma internacional IAS 39) para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável.

A Companhia aplicou de forma prospectiva com a data de adoção inicial de 1º de janeiro de 2018. A mudança não teve impacto material nos fluxos de caixa operacionais, de investimento e de financiamento da Companhia e no lucro por ação básico.

A natureza destes ajustes é descrita abaixo:

i) Classificação e mensuração

O CPC 48 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa e contém três principais categorias de classificação para os instrumentos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Essa mudança de nomenclatura não altera a forma de mensuração subsequente dos instrumentos financeiros e causa impacto apenas nas divulgações dos instrumentos financeiros por categoria nas demonstrações financeiras, conforme abaixo:

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo 31 de dezembro de 2018--Continuação

IFRS 9/CPC48 - Instrumentos financeiros--Continuação

- i) Classificação e mensuração--Continuação

Classificação - Ativos e Passivos financeiros:	Classificação IAS 39/CPC 38	Classificação IFRS 9/CPC 48
Ativos financeiros:		
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos financeiros:		
Fornecedores	Custo amortizado	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Custo amortizado
Duplicatas descontadas	Custo amortizado	Custo amortizado
Parcelamento de tributos	Custo amortizado	Custo amortizado
Mútuo com partes relacionadas	Custo amortizado	Custo amortizado

- ii) Redução no valor recuperável (Impairment)

O IFRS 9/CPC 48 substitui o modelo de perdas incorridas da IAS 39/CPC 38, por um modelo de perdas de crédito esperadas. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos mensurados ao custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA).

A Companhia revisou seus ativos e passivos financeiros e constatou que os procedimentos de reconhecimento da provisão para perdas de crédito esperadas necessitavam de modificações para atendimento a norma, uma vez que reconhecia apenas os vencidos superiores a 180 dias, que por sua vez não refletiam com exatidão a realidade.

O novo modelo de perdas elaborado pela Companhia foi baseado em uma matriz de provisão calculada com base na experiência real de perdas a partir da análise histórica de perdas dos últimos 24 meses. Também se fez necessário realizar essa análise por natureza de recebíveis de forma segregada, como resultado concluiu-se que não teve distorções significativas entre as perdas históricas de "Locações" e "Vendas", ou seja, os percentuais de perda histórica para ambos recebíveis são equivalentes.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo 31 de dezembro de 2018--Continuação

IFRS 9/CPC48 - Instrumentos financeiros--Continuação

- ii) Redução no valor recuperável (Impairment)--Continuação

Abaixo demonstramos a reconciliação dos impactos nos saldos patrimoniais relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, afetados pela nova norma:

Balço patrimonial	Demonstrações Financeiras divulgadas em 31/12/2018	Impactos referentes a adoção do IFRS 9/CPC 48	Demonstrações Financeiras divulgadas em 31/12/2018 sem efeito das referidas normas
Ativo Circulante	264.282	(1.855)	266.137
Contas a receber, líquidas	158.982	(1.855)	160.837
Outros ativos circulantes	105.300	-	105.300
Ativo não Circulante	212.756	-	212.756
Outros ativos não circulantes	212.756	-	212.756
Total do Ativo	477.038	(1.855)	478.893
Passivo Circulante	280.402	-	280.402
Outros passivos circulantes	280.402	-	280.402
Passivo não Circulante	140.478	-	140.478
Outros passivos não circulantes	140.478	-	140.478
Patrimônio líquido	56.158	(1.855)	58.013
Total do Passivo	477.038	(1.855)	478.893

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo 31 de dezembro de 2018--Continuação

IFRS 9/CPC48 - Instrumentos financeiros--Continuação

- ii) Redução no valor recuperável (Impairment)--Continuação

Abaixo demonstramos a reconciliação dos impactos nos saldos do resultado relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, afetados pela nova norma:

Demonstração do resultado do exercício	Demonstrações Financeiras divulgadas em 31/12/2018	Impactos referentes a adoção do IFRS 9/CPC 48	Demonstrações Financeiras divulgadas em 31/12/2018 sem efeito das referidas normas
Receita líquida	373.602	-	373.602
Custos das mercadorias e serviços	(262.749)	-	(262.749)
(=) Lucro bruto	110.853	-	110.853
Despesas operacionais	(54.671)	(1.855)	(52.816)
(=) Lucro bruto antes das receitas e despesas financeiras	56.182	(1.855)	58.037
Resultado financeiro	(19.146)	-	(19.146)
(=) Lucro antes dos impostos	37.036	(1.855)	38.891
IR e CS corrente	(8.168)	-	(8.168)
(=) Lucro líquido	28.868	(1.855)	30.723

A Companhia, efetuou a aplicação da abordagem simplificada do modelo prospectivo de perdas esperadas. Estas mudanças geraram um impacto de R\$ 1.012 no patrimônio líquido de 01 de janeiro de 2018 e R\$ 843 no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo 31 de dezembro de 2018--Continuação

IFRS 15/CPC47 - Receitas de Contratos de Clientes

O CPC 47, equivalente à norma internacional IFRS 15, substitui o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente à norma internacional IAS 11), CPC 30 - Receitas (equivalente à norma internacional IAS 18) e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

O CPC 47 exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A norma também especifica a contabilização dos custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato. Além disso, a norma exige divulgações mais detalhadas. Abaixo demonstramos os critérios de reconhecimento da receita da Companhia:

- i) Venda de mercadorias

A receita pela venda de mercadorias é reconhecida no resultado quando todos os riscos inerentes ao produto são transferidos para o comprador e os benefícios econômicos gerados a favor da Companhia.

- ii) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Novos pronunciamentos contábeis--Continuação

- a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo 31 de dezembro de 2018--Continuação

IFRS 15/CPC47 - Receitas de Contratos de Clientes--Continuação

Após conclusão das análises preparadas pela Administração para aplicação do CPC 47, não foram identificados impactos na adoção inicial.

- b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

IFRS 16 / CPC 06 R2 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 - Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

a) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas. Para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

b) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam à vida útil-econômica dos bens, anualmente revisadas.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

c) *Provisão para perdas de crédito esperadas*

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização de contas a receber. Para determinar a suficiência da provisão sobre contas a receber de clientes, as taxas de perdas são avaliadas por meio da matriz de provisão onde constam as bases históricas de perdas de recebíveis dos últimos 24 meses por vencimento, seus respectivos montantes e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de oscilações significativas da taxa de perda apuradas de um exercício ao outro as será registrado incremento da provisão no balanço em montante suficiente para cobertura da perda provável.

4. Restruturação societária

Em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 04 de abril de 2017, foi aprovada a incorporação do acervo líquido da MAXBR Serviços, Comércio e Indústria Ltda. pela Livetech da Bahia Indústria e Comércio S.A.

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	151	Fornecedores	2.071
Contas a receber	16.450	Empréstimos e financiamentos	8.820
Outros ativos	1.665		
Tributos a recuperar	10.409		
	<u>28.675</u>	Outras obrigações	8.718
		Receita diferida	31.413
			<u>51.022</u>
Não circulante		Não circulante	
Contas a receber	2.147	Empréstimos e financiamentos	1.276
Imobilizado	66.176	Receita diferida	68.574
Intangível	4.443		<u>69.850</u>
	<u>72.766</u>		
		Patrimônio líquido	
		Capital social	3.000
		Prejuízos acumulados	(22.431)
			<u>(19.431)</u>
Total ativo	<u>101.441</u>	Total passivo	<u>101.441</u>

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

4. Restruturação societária--Continuação

O acervo líquido da MAXBR Serviços, Comércio e Indústria Ltda., foi avaliado por peritos que emitiram laudo de avaliação do patrimônio líquido da sociedade na data-base de 31 de dezembro de 2016. A incorporação do acervo líquido da MAXBR, não afetou o fluxo de caixa da Companhia.

5. Compra de ativos da Axyon

Em 14 de agosto de 2018, a Companhia firmou um contrato de compra e venda de ativos com a Axyon Distribuidora Ltda. ("Axyon") com o único intuito de adquirir o direito exclusivo de 100% dos contratos atuais e futuros dos clientes no ramo de negócio que a Axyon atua, e o direito exclusivo de aquisição de produtos de tecnologia da informação e de telecomunicações de determinados fornecedores. Por interesse mútuo das partes, as confirmações necessárias para colocar o contrato de compra e venda em vigor foram concretizadas na "Data de fechamento", em 7 de novembro de 2018, por meio do termo de fechamento assinado. A Companhia pagará a Axyon o "Preço" no montante financeiro total de R\$ 17.611, o qual será corrigido monetariamente pela variação do IPCA. Este valor será parcelado da seguinte forma:

- (i) Primeira parcela: R\$ 1.000 a ser paga na "Data de fechamento" acordada entre as partes;
- (ii) Segunda parcela: R\$ 1.000 a ser paga 30 dias após a data de celebração de 90% das assinaturas dos contratos com os fornecedores negociados na transação de ativos, a qual ocorreu em 03 de dezembro de 2018 resultando no vencimento da parcela para 2019, vide comentários na nota 30.
- (iii) Demais parcelas: essas serão pagas todo dia 15, trimestralmente, a partir de 15/04/2018. O valor a ser pago será 10% da receita líquida do trimestre anterior à data de pagamento, oriunda desses contratos de ativos celebrados, descontadas os montantes de devoluções e inadimplências desses clientes. Estes pagamentos trimestrais ocorrerão até a quitação do preço de compra no prazo inicial de 5 anos, o qual será automaticamente prorrogado com mais pagamentos trimestrais caso o preço não seja quitado no prazo inicialmente determinado.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

5. Compra de ativos da Axyon--Continuação

A posição patrimonial e do resultado dessa operação em 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	Reconhecimento inicial da compra de ativos (a)	Impactos referentes aos pagamentos incorridos (b)	Impactos referentes a movimentação no resultado do exercício (c)	Demonstrações Financeiras divulgadas em 31/12/2018 (d)
Ativo - Balanço Patrimonial	17.611	-	(783)	16.828
Intangível	17.611	-	-	17.611
(-) amortizações	-	-	(783)	(783)
Passivo - Balanço Patrimonial	17.611	(1.000)	39	16.650
Outras obrigações	17.611	(1.000)	39	16.650

(a) Reconhecimento inicial da compra de ativos realizada em 7 de novembro de 2018;

(b) Valores referente ao pagamento da primeira parcela do contrato;

(c) Valores referentes à amortização (R\$ 783) e de atualização monetária do IPCA (R\$ 39) que impactaram, respectivamente, as rubricas de despesas operacionais e despesas financeiras;

(d) Posição financeira da Companhia referente a compra dos ativos em 31 de dezembro de 2018.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa e bancos	4.321	318
Aplicações financeiras	98	8.412
Total	4.419	8.730

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa os valores que são realizáveis e conversíveis imediatamente em caixa.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contas a receber de clientes	213.169	87.129
Contas a receber bruto	213.169	87.129
Provisão para perdas de crédito esperadas	(7.068)	(3.180)
Total	206.101	83.949
Circulante	158.982	70.280
Não circulante	47.119	13.669

Movimentação das provisões para perdas de crédito esperadas:

Em 31 de dezembro de 2016	<u>(1.635)</u>
Complemento de perdas estimadas	<u>(1.545)</u>
Em 31 de dezembro de 2017	<u>(3.180)</u>
Complemento de perdas estimadas	<u>(2.033)</u>
Impacto adoção da norma IFRS 9	<u>(1.855)</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>(7.068)</u>

Aging list

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
A vencer	192.877	80.305
Contas vencidas - 1 a 30 dias	10.899	1.725
Contas vencidas - 31 a 60 dias	1.507	432
Contas vencidas - 61 a 90 dias	955	413
Contas vencidas - 91 a 120 dias	984	170
Contas vencidas - mais de 120 dias	5.947	4.084
Total	213.169	87.129

A provisão para perdas de crédito esperadas foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.

8. Impostos a recuperar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRRF a recuperar	444	156
IRPJ e CSLL	6.583	8.796
Pis e Cofins a compensar	3.139	6.037
Outros	154	643
Total	10.320	15.632

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

9. Estoques

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Matérias-primas	2.830	7.800
Mercadorias	61.458	19.478
Produtos em acabados	19.898	18.226
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável (a)	(3.522)	-
Total	80.664	45.504

(a) Refere-se aos valores das perdas estimadas para redução ao valor realizável e obsolescência dos estoques, os valores das adições e reversões estão incluídos nos custos das mercadorias vendidas (nota 25).

10. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não tem bens penhorados ou bloqueados judicialmente, nem bens dados em garantia de empréstimos e financiamentos, exceto pelos bens objeto de arrendamento financeiro.

A Companhia avaliou a vida útil-econômica do ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2018, uma vez que não ocorreu alteração relevantes nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

Abaixo demonstramos a movimentação patrimonial dos imobilizados da Companhia:

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado-Continuação

	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Produtos para locação	Máquinas e equipamentos	Edificações	Instalações	Outros	Total
Taxa anual de depreciação (%)	10%	20%	20%	20%	10%	4%	10%	10%	
Em 31 de dezembro de 2016	271	256	730	-	78	617	981	109	3.042
Adições	256	258	1.007	37.299	3	-	-	212	39.035
Adição por incorporação	-	-	-	66.176	-	-	-	-	66.176
Baixas	-	-	(353)	(129)	-	(609)	(941)	(69)	(2.101)
Depreciação	(79)	(99)	(142)	(13.196)	(17)	(8)	(40)	(10)	(13.591)
Em 31 de dezembro de 2017	448	415	1.242	90.150	64	-	-	242	92.561
Adições	339	492	56	88.288	84	-	60	16	89.335
Baixas	-	-	(439)	-	-	-	(60)	-	(499)
Depreciação	(93)	(162)	(111)	(35.217)	(21)	-	-	(40)	(35.644)
Em 31 de dezembro de 2018	694	745	748	143.221	127	-	-	218	145.753
Em 31 de dezembro de 2017									
Custo	810	906	1.556	141.085	144	-	-	316	144.817
Depreciação acumulada	(362)	(491)	(314)	(50.935)	(80)	-	-	(74)	(52.256)
Valor residual líquido	448	415	1.242	90.150	64	-	-	242	92.561
Em 31 de dezembro de 2018									
Custo	1.149	1.408	1.143	229.248	228	-	-	315	233.491
Depreciação acumulada	(455)	(663)	(395)	(86.027)	(101)	-	-	(97)	(87.738)
Valor residual líquido	694	745	748	143.221	127	-	-	218	145.753

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

11. Intangível

	Licenças de software (a)	Carteira de clientes (b)	Total
Taxa anual de amortização (%)	20%	27%	
Em 31 de dezembro de 2016	30	-	30
Adições	50	-	50
Adição por incorporação	4.443	-	4.443
Baixas	-	-	-
Amortização	(604)	-	(604)
Em 31 de dezembro de 2017	3.918	-	3.918
Adições	202	17.611	17.813
Baixas	-	-	-
Amortização	(1.064)	(783)	(1.847)
Em 31 de dezembro de 2018	3.056	16.828	19.884

(a) Refere-se as licenças de software adquiridas no exercício.

(b) Refere-se a compra de ativos com da Axyon Distribuidora Ltda. com o único intuito de adquirir o direito exclusivo de 100% dos contratos atuais e futuros dos clientes, e o direito exclusivo de aquisição de produtos de tecnologia da informação e de telecomunicações de determinados fornecedores, vide comentários na nota 5.

12. Adiantamento a fornecedores

	2018	2017
Adiantamentos a fornecedores nacionais	3.099	624
Adiantamentos a fornecedores internacionais	4.913	16.211
Total	8.012	16.835

13. Fornecedores

	2018	2017
Fornecedores nacionais	29.166	13.936
Fornecedores internacionais	46.539	27.178
Total	75.505	41.114

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

14. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	2018	2017
PLR e Bônus	4.170	1.009
Salários a pagar	817	370
Férias e 13º salário	778	489
INSS a recolher	405	344
FGTS a recolher	128	87
Pro labore a pagar	-	173
Outros	40	12
Total	6.338	2.484

15. Impostos a recolher

	2018	2017
IRPJ e CSLL a recolher	2.178	-
IPI a recolher	1.036	384
ICMS a recolher	871	468
PIS e COFINS a recolher	334	325
IRRF	330	378
Outros	909	1.164
Total	5.658	2.719

16. Receitas diferidas

	2018	2017
Receita Diferida contratos de locação (a)	175.764	128.905
Total	175.764	128.905
Circulante	102.362	38.486
Não circulante	73.402	90.419

(a) Receita de locação de arrendamento mercantil operacional, proveniente de contratos de locação de ativos, reconhecida no resultado durante o prazo do arrendamento.

Abaixo demonstramos a expectativa de reconhecimento das receitas diferidas nos próximos 5 anos:

Período de reconhecimento	31/12/2018	31/12/2017
2019	-	60.584
2020	49.182	25.161
2021	20.426	3.755
2022	3.048	919
2023	746	-
Total	73.402	90.419

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos bancários

Instituição Financeira	Encargos Anuais	Vencimento	Modalidade	Garantia	2018		2017	
					Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco ABC	10,4% a 12,8%	Mai-21	Capital de giro	Aval / Duplicatas	5.187	5.391	2.739	8.349
Banco do Brasil S.A	9,6% a 26,5%	Abr-22	Capital de giro	Aval / Duplicatas	18.890	29.685	5.370	7.543
BBM Bocom	10,9%	Jun-19	Finimp	Aval	8.317	-	-	-
Banco Bradesco S.A.	5,3% a 12,29%	Jun-18	Capital de giro	Duplicatas	-	-	1.390	-
Banco CEF S.A.	12,6%	Set-21	Capital de giro	Duplicatas	2.555	4.036	514	366
Banco Daycoval	15,3% a 18,2%	Jul-21	Capital de giro	Aval / Duplicatas	2.031	3.180	49	-
Banco Itau S.A.	11,6% a 13,2%	Dez-20	Capital de giro	Duplicatas	4.860	1.946	4.176	3.812
Banco Santander S.A.	9,9% a 15%	Out-21	Capital de giro	Aval / Duplicatas	4.707	7.452	10.264	566
Vanderlei Rigatieri	1,15%		Mútuo		-	4.701	-	-
					46.547	56.391	24.502	20.636

A composição da posição de empréstimos e financiamentos contraídos pela Companhia e vigentes na data de encerramento destas demonstrações financeiras está apresentada a seguir:

A movimentação está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de dezembro de 2017	45.138
Ingressos	88.040
Encargos financeiros	4.450
Baixas (pagamentos)	(34.690)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	102.938

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

18. Duplicatas descontadas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Banco Itaú S.A.	19.868	2.470
Banco Bradesco S.A.	-	485
Banco Santander S.A.	4.691	-
Banco do Brasil S.A.	969	3.452
Total	<u>25.528</u>	<u>6.407</u>

A Companhia tem como prática realizar o desconto de suas duplicatas a receber com as instituições financeiras, objetivando, desta forma, angariar recursos financeiros a serem utilizados em suas atividades operacionais. Ao realizar essa transação a Companhia não realiza a transferência substancial dos riscos e benefícios do ativo, desta forma, mantendo a obrigação junto as instituições financeiras até o vencimento da duplicata.

19. Outras obrigações

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contratos com terceiros (a)	16.650	-
Adiantamento de cliente	4.825	1.009
Venda para entrega futura	619	1.954
Outros	17	1.200
Total	<u>22.111</u>	<u>4.163</u>
Circulante	11.790	4.163
Não circulante	10.321	-

(a) Refere-se a compra de ativos com da Axyon Distribuidora Ltda. com o único intuito de adquirir o direito exclusivo de 100% dos contratos atuais e futuros dos clientes, e o direito exclusivo de aquisição de produtos de tecnologia da informação e de telecomunicações de determinados fornecedores, vide comentários na nota 5.

20. Provisões

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2016	524	286	-	810
Ingressos	-	83	-	83
Baixas	(110)	-	-	(110)
Atualização monetária	(1)	-	-	(2)
Em 31 de dezembro de 2017	413	369	-	782
Ingressos	-	-	97	97
Baixas	(364)	(224)	-	(588)
Atualização monetária	18	55	-	73
Em 31 de dezembro de 2018	67	200	97	364

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

20. Provisões--Continuação

A Companhia está envolvida em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos trabalhistas, tributários e cíveis.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação à tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, constituída de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

Trabalhista

A Companhia possui processos de natureza trabalhista, que vem sendo discutido no TRT-BA, sendo em 31 de dezembro de 2018 uma provisão no montante de R\$67. (R\$412 em 31 de dezembro de 2017).

Tributárias

A Companhia possui discussões judiciais tributárias sendo discutidos i) compensação de IRPJ e CSLL; ii) ICMS sobre diferença de alíquota. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$199. (R\$369 em 31 de dezembro de 2017).

Cíveis

A Companhia possui processo de natureza cível, proveniente de ação de rescisão de contrato de compra e venda, com pedido de devolução dos valores pagos. O saldo registrado em 31 de dezembro é de R\$97. (Sem precedente em períodos anteriores).

Contingências classificadas como perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza cível, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos estejam classificadas como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31 de dezembro de 2018, os valores de processos classificados como possíveis totalizavam R\$266.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

O capital social realizado em 31 de dezembro de 2018 é de R\$86.666, totalmente subscrito e integralizado representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

Em 31 de dezembro de 2018:

Acionista	Ações ordinárias	
	Quantidade (mil)	%
Vanderlei Rigatieri Junior	45.815	51,1%
2B Capital - Brasil Capital de Crescimento	38.678	43,2%
Francisco Sérgio Day de Toledo	5.091	5,7%
Total de ações	89.584	100,0%
Valor Patrimonial por ação:	R\$0,967	100%

Não ocorreram no período fatos que tenham modificado a composição acionaria da companhia.

21.2. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia constituiu reserva de R\$1.443.

21.3. Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei 6.404/1976. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos deliberados para o exercício de 2018:

	2018
Lucro líquido do exercício	28.868
Reserva de Subvenção	(1.527)
Apropriação da reserva legal	(1.443)
Total	25.898
Lucro líquido ajustado	25.898
Distribuição	
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(6.474)
Reserva de lucro	(19.424)

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido--Continuação

21.4. Reserva para subvenção de investimentos

A Companhia possui um saldo no montante de R\$ 4.215 referente ao incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda até o ano calendário de 2024 despacho decisório da Receita Federal nº 129/2015, calculados com base no lucro da exploração, relativamente a Fabricação e Montagem de Equipamentos de Comunicação e Segurança. O resultado obtido com este benefício fiscal é reconhecido como receita ou redução de despesas no resultado do período e transferido para conta de reserva de subvenção no patrimônio líquido. Durante o exercício de 2018 o benefício total obtido foi de R\$1.527.

21.5. Outras Reservas

A Companhia reconheceu no patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2017, como reservas de capital o valor de R\$ 73.097, referente a ajustes sobre o acervo líquido incorporado da MaxBR Serviços, Comércio e Indústria LTDA, vide comentários no contexto operacional.

22. Imposto de renda e contribuição social

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro antes dos tributos	37.036	7.650
Despesa referente ao IRPJ e CS sobre o lucro a alíquota de 34%	12.592	2.601
<u>Adições / (Exclusões) sobre as diferenças permanentes e temporárias:</u>		
Exclusão temporária das receitas diferidas	(9.151)	(5.246)
Perdas estimadas para redução ao valor realizável dos estoques	1.197	-
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber	1.051	525
Outras adições/exclusões permanentes e temporárias	2.339	2.102
IR/CS diferida anos anteriores	1.667	1.040
Benefício lucro da exploração	(1.527)	(224)
Imposto de renda e contribuição social correntes	8.168	798
Alíquota efetiva do IR/CS	22,1%	10,4%

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

23. Transações e saldos com partes relacionadas

Remuneração dos Administradores

O montante de remuneração pago pela Companhia aos seus Conselheiros de Administração e Diretores Estatutários para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foi de R\$3.523 e R\$2.076, respectivamente.

Estes montantes foram contabilizados como despesas de pessoal no grupo de Despesas Gerais e Administrativas.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, nossos Conselheiros e Diretores não receberam quaisquer benefícios de pensão, aposentadoria ou similares.

Compromissos com partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com empresas relacionadas com a companhia, as quais foram realizadas em preço de mercado e demais condições comerciais acordadas em contrato entre as partes, e são como segue:

a) *Contratos de mutuo com partes relacionadas Vanderlei Rigatieri Junior*

Modalidade	Concessão	Vencimento	Principal	Posição de Saldo em 31/12/2018	
				Passivo	Resultado
Mútuo	10/10/2018	10/10/2019	1.500	1.548	48
Mútuo	22/08/2018	22/08/2019	3.000	3.154	154
			4.500	4.702	202

Os valores apresentados na tabela não possuem garantia, e estão sujeitos à taxa de juros incorridas no contrato de 1,15% a.m, conforme condições comerciais de mercado.

b) *Contrato de locação com partes relacionadas PDV Industrialização de equipamentos eletrônicos Ltda.*

Modalidade	Posição de Saldo em 31/12/2018	
	Passivo	Resultado
Locação Imóvel	-	384
Locação Empilhadeira	-	39
	-	423

As locações não possuem previsão contratual para aplicação de juros, sendo reajustados apenas nas renovações ou mediante aditivos.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

24. Receita de contrato com cliente

	2018	2017
Receita bruta de vendas	339.290	198.916
Receita bruta de locação	105.228	22.127
(+) Receita bruta	444.518	221.043
(-) Impostos sobre o faturamento	(62.307)	(34.481)
(-) Devoluções	(8.609)	(3.387)
(=)_Receita líquida	373.602	183.175

25. Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas

	2018	2017
Custo de mercadorias vendidas	(214.264)	(119.791)
Custos com depreciação	(35.217)	(13.196)
Custos de importação e frete	(8.110)	(3.335)
Custos com pessoal	(4.197)	(3.170)
Serviços prestados pessoa jurídica	(246)	(370)
Outros custos	(715)	(456)
	(262.749)	(140.319)

26. Despesas por natureza

	2018	2017
Despesas com pessoal	(22.835)	(12.187)
Despesas com Frete	(7.360)	(3.288)
Serviços prestados pessoa jurídica	(3.372)	(3.857)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(3.091)	(2.023)
Despesas com depreciação e amortização	(2.274)	(882)
Marketing e publicidade	(2.488)	(1.591)
Despesas tributárias	(2.026)	(279)
Representação comercial	(1.891)	(1.023)
Despesas com aluguéis	(871)	(830)
Outras despesas administrativas	(8.463)	(3.078)
	(54.671)	(29.038)

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

27. Resultado financeiro

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas financeiras	9.310	5.527
Variação cambial	7.393	3.476
Juros ativos	675	341
Outras receitas financeiras	1.242	1.710
Despesas financeiras	(28.456)	(11.695)
Variação cambial	(12.472)	(2.687)
Encargos sobre empréstimos	(11.549)	(6.997)
Descontos concedidos	(1.749)	(649)
Encargos sobre duplicatas descontadas	(1.161)	(16)
Despesas bancárias	(908)	(436)
Outras despesas financeiras	(617)	(910)
Resultado Financeiro	(19.146)	(6.168)

28. Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguro por montantes considerados pela Administração suficientes para a cobertura de riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. A cobertura de seguros abrange a Matriz fabril estabelecida no Polo Industrial de Ilhéus e Filial comercial estabelecida em São Paulo, capital.

29. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros

a) Considerações sobre riscos

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber e notas de crédito) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras.

Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade em conta corrente disponíveis para utilização imediata através de contas garantidas, empréstimos bancários e mútuos com partes relacionadas.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

29. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações sobre riscos--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia possui empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente às necessidades de caixa para investimentos e crescimento. Em decorrência dessas transações, a Companhia está exposta ao risco de dívidas referenciadas em CDI.

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia). A Companhia gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de compras de mercadorias com fornecedores estrangeiros, as quais se espera que ocorram dentro do período de 12 meses desde a realização da compra até a quitação da invoice do fornecedor.

b) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo.
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

29. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis. Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.
- Nível 3 - *Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.*

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação. Quando aplicável, os avaliadores externos serão envolvidos na avaliação de ativos e passivos significativos.

O envolvimento de avaliadores externos é decidido anualmente pela administração, após discussão com a administração e respectiva aprovação dela recebida. Os critérios de seleção incluem conhecimentos de mercado, reputação, independência e verificação se as normas profissionais são cumpridas. Normalmente, há rodízio de avaliadores a cada três anos. A administração decide, após discussão com os avaliadores externos da Companhia, que técnicas de avaliação e informações são utilizadas em cada caso.

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

29. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

Em cada data de reporte, a administração analisa as movimentações nos valores dos ativos e passivos que devem ser mensurados ou reavaliados de acordo com as políticas contábeis da Companhia. Para fins desta análise, a administração confirma as principais informações utilizadas na última avaliação, confrontando as informações constantes no cálculo da avaliação com os contratos e demais documentos relevantes.

A administração, em conjunto com os avaliadores externos da Companhia também comparam cada movimentação no valor justo de cada ativo e passivo com as respectivas fontes externas com o objetivo de determinar se a movimentação é aceitável.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, bem como seus respectivos valores de mercado, estão divulgados a seguir:

	Hierarquia do valor justo	Valor contábil 31/12/2018		Valor contábil 31/12/2017	
		Custo amortizado	Valor Justo	Empréstimos e recebíveis	Valor Justo
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	Nível 2	4.419	4.419	8.730	8.730
Contas a receber (nota 7)	Nível 2	206.101	206.101	83.949	83.949
Total ativo		210.520	210.520	92.679	92.679
Passivos financeiros:					
Fornecedores (nota 13)	Nível 2	75.705	75.705	41.114	41.114
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	Nível 2	102.938	102.938	45.138	45.138
Duplicatas descontadas (nota 18)	Nível 2	25.528	25.528	6.407	6.407
Parcelamento de tributos	Nível 2	990	990	1.283	1.283
Total passivo		205.163	205.163	93.937	93.937

Livotech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

29. Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

c) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e sua controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo 31 de dezembro de 2018.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores (nota 13)	75.705	41.114
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	102.938	45.138
Duplicatas descontadas (nota 18)	25.528	6.407
Parcelamento de tributos	990	1.283
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	(4.419)	(8.730)
Dívida líquida (sobra de caixa)	200.742	85.212
Patrimônio líquido	56.158	34.773
Patrimônio líquido e dívida líquida	256.900	119.985

d) Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	<u>Em 1º de janeiro de 2018</u>	<u>Fluxo de caixa</u>	<u>Incorporação</u>	<u>Juros passivos</u>	<u>Novos contratos de dívida</u>	<u>Outros</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2018</u>
Empréstimos e financiamentos	45.138	(34.690)	-	4.450	88.040	-	102.938
Dividendos a pagar	1.571	(1.783)	-	-	-	6.686	6.474
Duplicatas descontadas	6.407	-	-	-	-	19.121	25.528
Capital social	86.666	-	-	-	-	-	86.666

	<u>Em 1º de janeiro de 2017</u>	<u>Fluxo de caixa</u>	<u>Incorporação</u>	<u>Varição cambial ou juros passivos</u>	<u>Novos contratos</u>	<u>Outros</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2017</u>
Empréstimos e financiamentos	20.254	(30.353)	10.096	2.656	42.485	-	45.138
Mútuo com partes relacionadas	2.425	(2.425)	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	(2.078)	-	-	-	3.649	1.571
Duplicatas descontadas	913	-	-	-	-	5.494	6.407
Capital social	3.000	-	43.666	-	-	40.000	86.666

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

30. Eventos subsequentes

Os administradores declaram a existência dos seguintes fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros:

- a) Pagamento das parcelas da compra de ativos da Axyon
 - (i) Pagamento da segunda parcela no montante de R\$ 1.000 realizada em 04 de janeiro de 2019. Conforme previsto nas cláusulas contratuais, o pagamento foi realizado 30 dias após a última assinatura que concretizou 90% dos acordos com os fornecedores.
 - (ii) Pagamento da terceira parcela apurada no montante de R\$ 2.022, a qual foi parcelada com vencimentos nas datas de 15 de abril de 2019 (R\$ 1.204), 15 de maio de 2019 (R\$ 409) e 15 de junho de 2019 (R\$ 409). Sendo as duas primeiras liquidadas na data de vencimento.

- b) Abertura subsidiárias:
 - (i) Abertura de conta corrente bancária na subsidiária WDCNET USA, Corp., na data de 4 de fevereiro de 2019, e envio de remessa de capital em 9 de abril de 2019 no montante de R\$ 387.000 reais, equivalente a US\$ 100.000 dólares.
 - (ii) Abertura de nova subsidiária na Colômbia, sob o nome Livetech Colombia S.A.S., sediada na cidade de Bogotá, em 25 de fevereiro de 2019. Abertura de conta corrente bancária na data de 6 de março de 2019, e envio de remessa de capital em 9 de abril de 2019 no montante de R\$ 387.000 reais, equivalente a US\$ 100.000 dólares.

- c) Combinação de negócios:

Em 8 de janeiro de 2019, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da empresa Munddo Comércio e Importação Ltda. assumindo todas as operações da Sociedade a partir da mesma data, inclusive relações com clientes, fornecedores, prestadores de serviços e passa a oferecer automação predial e residencial no modelo “as a service”.

Livetech da Bahia Industria e Comércio S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018
(Em milhares de reais)

30. Eventos subsequentes--Continuação

d) Captação de novos empréstimos:

Em decorrência ao volume de vendas nos moldes de locação, a companhia busca a captação de recursos para mitigar os impactos a longo prazo dessa transação, a seguir demonstramos os saldos contraídos:

Banco	Modalidade	Garantia	Data de Contratação	Taxa do Contrato	Principal
Banco do Brasil S.A	Capital de Giro	Duplicatas	Jan-19	2,985% a.a. + CDI	20.000
BNDES	Capital de Giro	Duplicatas	Jan-19	7% a.a.	40.000
Banco Itaú S.A	Capital de Giro	Duplicatas	Jan-19	3,4% a.a + CDI	10.000
Banco ABC Brasil	Capital de Giro	Duplicatas	Fev-19	2,5% a.a + CDI	10.000
Banco Votorantim	Capital de Giro	Duplicatas	Fev-19	2,7% a.a + CDI	10.000
Banco Santander S.A	Capital de Giro	Duplicatas	Mar-19	2,5% a.a + CDI	20.000
Banco Santander S.A	Finimpi	Duplicatas	Mar-19	3,8% a.a. + CDI	6.472
BBM Bocom	Capital de Giro	Duplicatas	Mar-19	4,0% a.a + CDI	8.000
Banco Itaú S.A	Capital de Giro	Duplicatas	Abr-19	2,7% a.a + CDI	10.000
Banco Citibank	Capital de Giro	Duplicatas	Mai-19	CDI	11.805
					146.277